

**EVOCÇÃO DOS 375 ANOS DA CRIAÇÃO DA
“LIÇÃO DE ARTILHARIA E ESQUADRIA” ***

Major-General João Vieira Borges
Comandante da Academia Militar

Exmo. Senhor General Chefe do Estado-Maior do Exército,

Muito obrigado pela distinção que o Meu General Comandante nos dá ao presidir a esta sessão, homenageando assim, a História da Academia Militar, do Exército e de Portugal.

Exmo. Senhor Tenente-General Alexandre de Sousa Pinto,

Muito obrigado pela sua colaboração neste colóquio, mas muito especialmente pelo seu empenho permanente na defesa da verdade histórica e dos valores nacionais.

Caro Tenente-Coronel Pedro Marquês de Sousa,

Muito obrigado pela sua participação ativa neste colóquio, que muito ultrapassa as fronteiras do orador, em prol da História Militar em geral e da Academia Militar em particular.

Ilustres convidados

Muito obrigado pela presença de V. Exas. Permitam-me saudar em especial os ex-Comandantes da Academia Militar, que muito deram a esta Escola centenária de formação de comandantes e que têm nesta sala os seus retratos, como exemplos de referência para as gerações futuras. Um agradecimento muito especial à Senhora D. Isabel de Bragança como representante da Casa de Bragança nesta cerimónia que também é de homenagem a D. João IV.

Exmos Senhores Oficiais Gerais,

Exmos Senhores Oficiais e Professores da Academia Militar

Caros Alunos da Academia Militar

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Agradeço a presença de V. Exas nesta cerimónia plena de significado para a Academia Militar, no concerto dos estabelecimentos de ensino superior universitário militar nacionais e estrangeiros.

* Conferência proferida no âmbito das Cerimónias de Evocação dos 375 Anos da criação da “Lição de Artilharia e Esquadria” realizado na Academia Militar no passado dia 13 de maio de 2016.

Permitam-me que comece por saudar o TGEN Rodrigues da Costa, que abraçou este evento e que enviou o convite a V. Exas, mas que entretanto foi indigitado para as nobres funções de VCEME.

Em poucas palavras vou explicar a razão deste evento: Comemorar os 375 anos da criação da “Lição de Artilharia e Esquadria” por D. João IV, a 13 de maio de 1641, e fazer jus à verdade Histórica da Academia Militar.

Na cerimónia do bicentenário das Academias Militares de Saint Cyr (França) e de West Point (EUA), em que participei como representante da Academia Militar, em 2002, formei e desfilei atrás de Academias de países bem mais hodiernos, como os EUA, a Itália e o Brasil, país irmão que considera como fundadora a “Real Academia de Fortificação, Artilharia e Desenho”, criada em 1792, no Rio de Janeiro.

Esta situação, associada ao facto da antiguidade da Academia Militar ser então relativa a 1837, foi inclusivamente debatida no âmbito das reuniões preparatórias das cerimónias. Mais recentemente, em 2013, na reunião de comandantes das Academias Militares em Modena, em que tive a honra de participar, foram discutidos os diferentes critérios de antiguidade das Academias.

Acordámos então, que a referência às origens deveria ter como base a escola militar de formação de oficiais no âmbito de um exército profissional, que no caso do Exército Português corresponde à “Lição de Artilharia e Esquadria”. Acordámos ainda, que a escola antecessora em termos de antiguidade relativa entre escolas, deveria ter como referência a formação de oficiais com natureza de ensino superior, e ser reconhecida pelos pares da época. No caso do Exército Português, corresponde à “Academia Real de Artilharia, Fortificação e Desenho”, criada por D. Maria I, a 2 de janeiro de 1790. Neste âmbito, comemorámos, em 2015, os 225 anos da criação da Academia Real de Fortificação, Artilharia e Desenho, e comemoramos hoje, o dia da criação da “Lição de Artilharia e Esquadria”, a 13 de maio de 1641. Sobre esta última nos irão falar os nossos ilustres oradores. No entanto, permitam-me destacar que após coordenação com a Comissão Portuguesa de História Militar, a Direção de História e Cultura Militar, e as restantes Academias Militares, a versão final do artigo relativo ao Dia da Academia Militar, no futuro regulamento, assim como o texto constante no Armorial do Exército, contemplarão, o seguinte:

DIA DA ACADEMIA MILITAR

1. A Academia Militar tem as suas origens na Lição de Artilharia e Esquadria, criada por decreto de D. João IV, a 13 de maio de 1641, considerada como a “primeira escola de ensino militar de formação de oficiais do Exército em Portugal”.
2. Enquanto instituição de ensino superior militar, a Academia Militar foi fundada, por D. Maria I, a 2 de janeiro de 1790, com a designação de “Academia Real de Fortificação, Artilharia e Desenho, considerada como a “primeira escola de ensino superior militar de formação de oficiais do Exército Português”.
3. A Academia Militar tem como Patrono o Marquês de Sá da Bandeira, que foi aluno da Academia Real de Fortificação, Artilharia e Desenho, e cuja designação alterou para Escola do Exército, a 12 de janeiro de 1837, Escola da qual viria a ser ilustre comandante, entre 1851 e 1876.
4. O dia da Academia Militar comemora-se a 12 de janeiro, com a dignidade e solenidade adequadas à efeméride.

A Academia Militar, que hoje tem entre os seus alunos e alunas os futuros oficiais do Exército e da GNR, assume assim, a sua responsabilidade histórica enquanto legítima herdeira de um património particularmente rico, e um lastro de alunos ilustres que serviram Portugal, casos dos sete Presidentes da República e de muitos outros, menos conhecidos, mas que deram a vida pela Pátria em diferentes teatros de operações. Esta responsabilidade histórica cumpre-se no dia-a-dia da formação do saber, do carácter e da liderança dos Cadetes, mas faz-se também, nas paredes dos nossos espaços nobres, como nas desta maravilhosa sala D. João IV, de modo a perpetuar a História da instituição e da Nação. Termina estas palavras introdutórias agradecendo:

- aos oradores, todo o saber, dedicação e empenho, pela verdade histórica;
- à Torre do Tombo, todo o apoio na disponibilização do documento original de criação da “Lição de Artilharia e Esquadria”, o qual se encontra nesta sala para gozo de todos nós;
- ao Museu Biblioteca da Casa de Bragança de Vila Viçosa, todo o apoio e disponibilidade na cedência dos originais para reprodução dos retratos de D. João IV e de D. Maria I, que agora enquadram os quadros a óleo dos Comandantes, pintados por artistas como Veloso Salgado, Henrique Medina, Sousa Lopes, Alcide d’Oliveira e Maluda.
- ao Grupo de Música de Câmara da Banda do Exército que nos irá brindar com um momento musical alusivo à época.
- à comissão de organização, e a todos os que contribuíram, direta e indiretamente, para a realização deste evento.
- e a todos vós, pela honra da vossa presença, neste dia tão importante para a Academia Militar e para o Exército de Portugal.

Muito obrigado.

Academia Militar, 13 de Maio de 2016.

